

1º Semestre

Relatório e Contas 2012



Índice

03

Relatório de Gestão

03

Considerações Gerais

04

Situação Económico-Financeira

09

Demonstrações Financeiras

10

Balanço

11

Demonstração de Resultados por Natureza

12

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

13

Demonstração de Fluxos de Caixa

14

Relatório e Parecer Fiscal Único

Relatório de Gestão

Considerações Gerais

Tendo em conta a alínea h) do n.º 6 do artigo 25º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, e os estatutos da INOVA-EEM, são apresentados os documentos de prestação de contas relativos ao 1º semestre de 2012, tendo como objetivo dotar o órgão executivo do Município de Cantanhede, de informação financeira intercalar, que permita um juízo fundamentado sobre a evolução da atividade e dos resultados da empresa, desde o termo do exercício anterior, bem como, se possível, a evolução previsível no exercício em curso.

Principais Indicadores

Quadro 1 – Principais Indicadores 2010 vs 1º semestre 2011 vs 2011 vs 1º semestre 2012

	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2011	30.06.2012
Demonstração da Posição Financeira				
Capital Próprio (€uros)	14.919.006,24	15.563.480,81	18.082.128,58	19.251.350,25
Activo Líquido Total (€uros)	23.527.377,96	26.185.666,25	27.580.276,94	30.719.405,25
Passivo (€uros)	8.608.371,72	10.622.185,44	9.498.148,36	11.468.055,00
Investimentos (€uros)	3.388.166,66	2.561.305,61	5.491.372,81	1.780.758,57
Endividamento de Médio e Longo Prazo (€uros)	3.828.797,54	4.100.392,09	3.813.059,74	4.900.206,11
Autonomia Financeira (%)	63,41%	59,44%	65,56%	62,67%
Liquidez Geral (%)	46,60%	44,59%	38,18%	89,77%
Conta de Exploração				
Proveitos Totais de Exploração	7.192.417,01	2.862.464,41	7.533.619,20	3.065.239,26
E.B.I.T.D.A (€uros) *	793.201,15	379.260,65	1.225.988,40	609.933,51
E.B.I.T (€uros)	301.691,57	49.535,59	586.528,76	255.965,43
Resultados Líquidos (€uros)	465.376,10	47.955,28	435.740,21	222.927,80
Actividade				
Nº de Clientes Água	19.080	19.313	19.624	19.881
Nº de Clientes Saneamento	12.354	14.048	15.255	16.783
Nº de Clientes R.S.U	19.904	20.006	20.049	20.150
Recursos Humanos				
Nº de Colaboradores	131	130	133	135

*Não está incluída a rubrica imputação de subsídios para investimento

Situação Económico – Financeira

A. Situação Financeira

A INOVA-EEM prosseguiu durante o 1º semestre de 2012 o ciclo de investimentos no setor do saneamento básico, com o intuito de atingir no final do exercício económico, uma percentagem de cobertura da população do Concelho de Cantanhede, com sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais, de 95% (atualmente encontra-se em 88%).

Com os fluxos de caixa gerados pelos subsídios ao investimento não reembolsáveis (recebimentos em atividades de investimento), na ordem dos 1,65 Milhões de Euros e os fluxos líquidos operacionais (autofinanciamento), de 402 Mil Euros, foi possível pagar uma parte significativa do investimento (cerca de 85% de 2,41 Milhões de Euros), sendo o restante assegurado pelo reforço do financiamento bancário.

Quadro 2 – Fluxos de Caixa 1º semestre (2010-2011-2012)

Fluxos de Caixa	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2012
1- Fluxos de Atividades Operacionais	393.912	77.822	402.683
2- Fluxos de Atividades Investimento			
Recebimentos em Atividades de Investimento	507.945	1.066.035	1.655.641
Pagamentos em Atividades de Investimento	-1.572.488	-2.717.896	-2.415.193
Desembolsos do Ano (Atividades de Investimento)	-1.064.543	-1.651.861	-759.551
3- Fluxos de Atividades Financiamento			
Recebimentos em Atividades de Financiamento	1.085.644	1.634.092	1.966.080
Pagamentos em Atividades de Financiamento	-367.595	-233.087	-328.405
Desembolsos do Ano (Atividades de Financiamento)	718.049	1.401.004	1.637.675
Total - Variação de Disponibilidades	47.418	-173.035	1.280.807

Unidades: Euros

No final do 1º semestre de 2012 a dívida remunerada líquida (financiamentos obtidos – depósitos bancários) regista um valor de 4,60 Milhões de Euros, representando cerca de 19,7% do investimento realizado desde a constituição da empresa. Em relação à data do último relatório anual, registou-se um acréscimo de 431 Mil Euros.

As dívidas a fornecedores (exploração e de investimento) sofreram uma diminuição face ao final do exercício de 2011, no valor de 614 Mil Euros, tendo a empresa continuado a demonstrar capacidade para honrar os seus compromissos no curto prazo, evidenciando no final do 1º semestre, um prazo médio de pagamento de 41 dias.

B. Situação Económica

Quadro 3 – Prestações de Serviços Ambientais 1º semestre (2012-2011-Orçamento)

Tarifas	30.06.2012	30.06.2011	Var. 12/11	Orçamento	Var. 12/Orç.
Tarifa Abastecimento de Água	1.097.100	1.099.455	-2.354	1.130.577	-33.477
Tarifa de Águas Residuais	734.897	659.541	75.356	738.865	-3.968
Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos	429.579	416.559	13.020	424.611	4.968
TOTAL	2.261.576	2.175.554	86.022	2.294.053	-32.478
Variação %			4,0%		-1,4%

Unidades: €uros

A partir da tabela apresentada, podemos verificar um aumento da faturação nos serviços ambientais (água, saneamento e resíduos), no valor de 86 Mil €uros (+4,0%) relativamente ao mesmo período do ano anterior. No que diz respeito ao que foi projetado nos instrumentos de gestão previsional, assistimos a um desvio desfavorável de 32 Mil €uros (-1,4%).

De seguida, apresenta-se a estrutura de rendimentos e gastos relativos ao 1º Semestre de 2012 e 2011 e o projetado no orçamento da empresa. De referir, para efeitos dessa análise e como resulta da própria demonstração de resultados, não se reconheceram os factos ocorridos com o evento Expofacil nas respectivas contas de rendimentos e gastos, já que se trata de uma actividade sazonal, que têm o seu término durante o 2º Semestre do ano, pretendendo-se desta forma, neutralizar os respetivos efeitos nos resultados apresentados por esta empresa municipal, para o período em apreço. Sendo assim, todas os gastos e rendimentos já ocorridos com o evento referido, foram diferidos e serão imputados a resultados apenas durante o 2º semestre de 2012.

Quadro 4 – Estrutura de Rendimentos - 1º semestre (2012-2011-Orçamento)

Rendimentos	30.06.2012	30.06.2011	Var. 12/11	Orçamento	Var. 12/Orç.
Vendas e Prestações de Serviços	2.399.505	2.245.963	93.543	2.369.053	29.548
Trabalhos Própria Entidade	105.468	103.906	1.561	90.000	15.468
Subsídios à Exploração	300.762	323.413	-22.651	273.697	27.065
Outros Rendimentos e Gastos	319.505	189.182	130.322	283.453	36.051
Juros e Rendimentos Similares	12.383	1.747	10.636	2.500	9.883
TOTAL	3.077.622	2.864.211	213.411	3.018.703	58.919
Variação %			7,5%		2,0%

Unidades: €uros

A INOVA-EEM conclui o 1º semestre de 2012 com um valor total de rendimentos de 3,07 Milhões de €uros, o que corresponde a um acréscimo de 213 Mil €uros relativamente ao mesmo período do ano anterior, isto é, mais 7,5%. Tendo em conta os valores orçamentados para o 1º semestre de 2012 e efetuando uma comparação com o realizado, verificamos um desvio favorável de 58 Mil €uros (+2,0%).

Quadro 5 – Estrutura de Gastos – 1º semestre (2012-2011-Orçamento)

Gastos	30.06.2012	30.06.2011	Var. 12/11	Orçamento	Var. 12/Orç.
C.M.V.M.C	65.348	111.050	-45.703	96.509	-31.162
Fornecimento e Serviços Externos	1.178.503	1.179.922	-1.419	1.235.494	-56.991
Gastos com o Pessoal	921.119	991.264	-70.144	930.954	-9.835
Imparidade de Dívidas a Receber	15.461	9.439	6.022	12.500	2.961
Outros e Gastos e Perdas	15.884	9.960	5.924	15.820	64
Gastos de Depreciação e Amortização	612.959	511.294	101.665	644.903	-31.944
Juros e Gastos Similares	67.563	50.054	17.509	72.329	-4.767
TOTAL	2.876.836	2.862.983	13.854	3.008.510	-131.673
			0,5%		-4,4%

Unidades: €uros

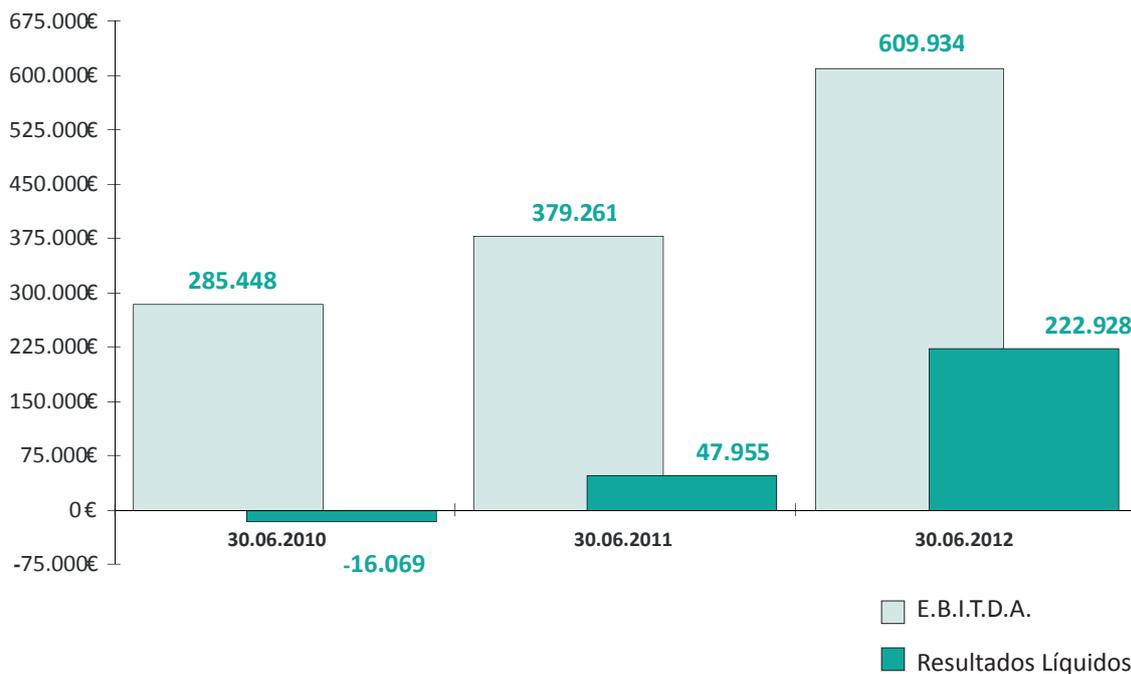
Os gastos totais atingiram no 1º semestre de 2012 o montante de 2,87 Milhões de €uros, mais 13 Mil €uros que o registado do mesmo período do ano anterior, o que representa um crescimento de 0,5%. Relativamente ao comportamento das várias rubricas de gastos face ao 1º semestre de 2011, poderemos afirmar uma redução de cerca de 70 Mil €uros nos gastos com pessoal, resultado da aplicação das disposições remuneratórias previstas na Lei de Orçamento de Estado para 2012 e um crescimento dos gastos de depreciação e amortização, fruto da entrada em funcionamento do investimento que vem sendo realizado.

Tendo em conta os valores orçamentados para o 1º semestre de 2012 e efectuando uma comparação com o realizado, verificamos um desvio favorável de 4,4%, sendo de salientar, os menores gastos registados com os sistemas multimunicipais (SIMRIA e ERSUC) face ao projetado (-98 Mil €uros).

No 1º semestre de 2012, o EBITDA (resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) depois de deduzido a imputação de subsídios para investimento (259 Mil €uros), atingiu o montante de 609 Mil €uros. Os resultados operacionais foram de 255 Mil €uros e os resultados líquidos de 222 Mil €uros,

tendo este último, sido afectado positivamente pelo efeito dos impostos diferidos. Importa referir, no que diz respeito ao desempenho económico, que face aos dados mais recentes, no final do exercício, os resultados irão ser reforçados.

Gráfico 1 – Evolução do E.B.I.T.D.A* e Resultados Líquidos - 1º semestre (2010-2011-2012)



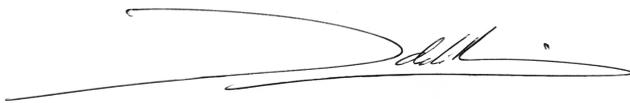
*Não está incluída a rubrica imputação de subsídios para investimento

Cantanhede, 24 de Setembro de 2012

O Conselho de Administração



Eng. António Patrocínio Alves (Presidente)



Eng. Idalécio Pessoa Oliveira (Administrador)



Dr. Serafim Castro Pires (Administrador)

Demonstrações Financeiras

Balanço

€uros

	30.06.2012	31.12.2011
Activo		
Activos não correntes:		
Activos fixos tangíveis	27.546.000,25	26.401.050,27
Activos intangíveis	38.543,54	18.192,34
Activos Biológicos	5.294,54	5.294,54
Activos por impostos diferidos	5.729,77	24.461,89
Total de activos não correntes	27.595.568,10	26.448.999,04
Activos correntes:		
Inventários	155.034,37	160.937,18
Activos Biológicos	1.375,00	1.375,00
Clientes	685.695,89	224.649,96
Estado e outros entes públicos	50.152,11	106.244,15
Outras contas a receber	440.874,93	419.490,20
Diferimentos	316.648,22	25.331,43
Caixa e equivalentes de caixa	1.474.056,63	193.249,98
Total de activos correntes	3.123.837,15	1.131.277,90
TOTAL DO ACTIVO	30.719.405,25	27.580.276,94
Capital próprio e passivo		
Capital próprio:		
Capital realizado	11.647.332,00	11.647.332,00
Resultados transitados	-1.183.377,05	-1.550.484,68
Outras variações no capital próprio	8.564.467,50	7.549.541,05
Resultado líquido do período / exercício	222.927,80	435.740,21
Total do capital próprio	19.251.350,25	18.082.128,58
Passivos não correntes:		
Financiamentos obtidos	4.900.206,11	3.813.059,74
Passivo por impostos diferidos	3.087.869,25	2.721.943,40
Total de passivos não correntes	7.988.075,36	6.535.003,14
Passivos correntes:		
Fornecedores	563.867,89	497.248,63
Estado e outros entes públicos	89.320,73	155.653,11
Financiamentos obtidos	1.172.284,24	547.471,87
Outras contas a pagar	904.425,46	1.643.423,51
Diferimentos	750.081,32	119.348,10
Total de passivos correntes	3.479.979,64	2.963.145,22
Total do passivo	11.468.055,00	9.498.148,36
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	30.719.405,25	27.580.276,94

Cantanhede, 30 de Junho de 2012

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

Demonstração de Resultados por Natureza

€uros

	30.06.2012	30.06.2011
Vendas e serviços prestados	2.339.505,42	2.245.962,86
Trabalhos para a própria entidade	105.467,51	103.906,30
Subsídios à Exploração	300.761,59	323.412,78
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-65.347,53	-111.050,11
Fornecimento e serviços externos	-1.178.502,58	-1.179.921,77
Gastos com o pessoal	-921.119,29	-991.263,74
Imparidade de dívidas a receber	-15.461,19	-9.439,48
Outros rendimentos e ganhos	319.504,73	189.182,48
Outros gastos e perdas	-15.884,28	-9.960,09
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	868.924,39	560.829,23
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-612.958,96	-511.293,64
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	255.965,43	49.535,59
Juros e rendimentos similares obtidos	12.382,91	1.746,96
Juros e gastos similares incorridos	-67.562,63	-50.053,74
Resultado antes de impostos	200.785,71	1.228,80
Imposto sobre o rendimento	22.142,10	46.726,47
Resultado líquido do período	222.927,80	47.955,28

Cantanhede, 30 de Junho de 2012

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

€uros

Descrição	Capital Social	Resultados Transitados	Outras Variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total Capital Próprio
Posição em 31.12.2011	11.647.332,00	-1.550.484,68	7.549.541,05	435.740,21	18.082.128,58
Alterações no período:					
Ajustamentos por impostos diferidos		-68.632,58	-365.925,85		-434.558,43
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		435.740,21	1.380.852,30	-435.740,21	1.380.852,30
	0,00	367.107,63	1.014.926,45	-435.740,21	946.293,87
Resultado Líquido do Período				222.927,80	222.927,80
Posição em 30.06.2011	11.647.332,00	-1.183.377,05	8.564.467,50	222.927,80	19.251.350,25

Cantanhede, 30 de Junho de 2012

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

Demonstração de Fluxos de Caixa

€uros

	30.06.2012	30.06.2011
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	2.442.429,43	2.048.479,89
Pagamentos a fornecedores	-1.510.701,76	-1.610.693,03
Pagamentos ao pessoal	-870.080,37	-948.240,61
Caixa gerada pelas operações	61.647,30	-510.453,75
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-17.136,66	-10.381,68
Outros recebimentos/pagamentos	358.171,86	598.657,54
	341.035,20	588.275,86
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	402.682,50	77.822,11
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	1.000,00	
Subsídios ao investimento	1.649.155,96	1.064.664,95
Juros e rendimentos similares	5.485,26	1.370,32
	1.655.641,22	1.066.035,27
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-2.415.192,51	-2.717.896,25
	-2.415.192,51	-2.717.896,25
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-759.551,29	-1.651.860,98
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	1.966.080,41	1.634.091,65
	1.966.080,41	1.634.091,65
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-254.121,68	-184.754,16
Juros e gastos similares	-74.283,29	-48.333,32
	-328.404,97	-233.087,48
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	1.637.675,44	1.401.004,17
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	1.280.806,65	-173.034,70
Caixa e seus equivalentes no início do período	193.249,98	273.830,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.474.056,63	100.796,17

Cantanhede, 30 de Junho de 2012

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA SEMESTRAL

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 25º, alínea h) do n.º 6 da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30/06/2012, da **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.E.M.**, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de activo de 30.719.405,25€ e um total de capital próprio de 19.251.350,25€, incluindo um resultado líquido de 222.927,80€), nas Demonstrações dos Resultados por Naturezas, de Alterações nos Capitais Próprios e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos, posteriormente ajustadas com as quantias, ainda sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) a preparação de informação financeira histórica de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites;
 - b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade, posição financeira ou resultados da entidade; e
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

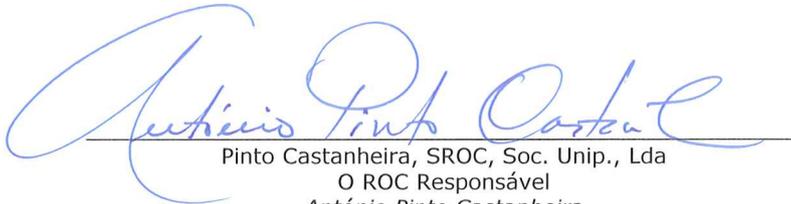


- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação, ou não, do princípio da continuidade;
 - a adequação da apresentação da informação financeira; e
- b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:
- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos; e
- b) das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

PARECER

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30/06/2012 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Coimbra, 24 de Setembro de 2012



Pinto Castanheira, SROC, Soc. Unip., Lda
O ROC Responsável
António Pinto Castanheira